

# Jardins públicos terão 300 milhões de flores

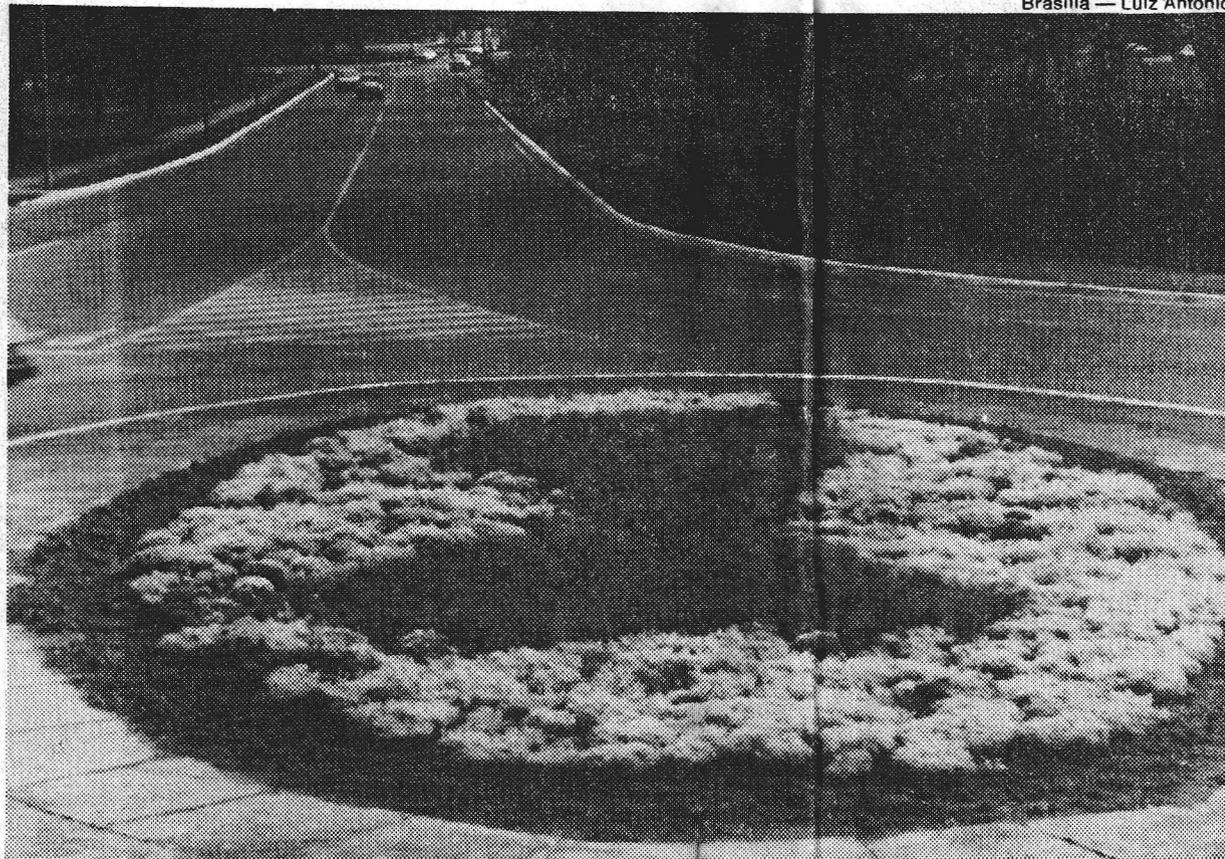
■ Novacap monta viveiros de plantas com deficientes e meninos de rua e tecnologia foi requisitada por Juiz de Fora e Manágua

LUIS TURIBA

Há uma flor plantada em Brasília para cada um dos quase 160 milhões de brasileiros. São cravos, sálvias, zínias, petúnias, impatiens, todas ornamentais. "Em breve, serão mais de 300 milhões de flores, quase duas para cada habitante", garante o diretor do Departamento de Parques e Jardins (DPJ) da Novacap, Ozanan Correa Coelho. Em menos de dois anos, ele implantou mais de 300 jardins públicos no Plano Piloto e nas cidades-satélites e criou o Viveiro de Plantas e Flores, onde 50 deficientes — muitos cegos, outros mudos e paraplégicos —, além de meninos de rua e pessoas idosas, desenvolvem a mais avançada tecnologia de flores e plantas ornamentais do Brasil.

"Além de estético, este trabalho tem um profundo conteúdo social". Os jardins de Brasília empregam hoje cerca de 2 mil pessoas e está permitindo aos nossos técnicos desenvolver pesquisas para a montagem de uma tecnologia genética", explica Newton de Castro, presidente da Novacap, empresa responsável pelos jardins e sua manutenção.

**Usina de Flores** — A partir deste mês, a chamada *Usina de Flores* de Brasília começa a exportar tecnologia para embelezar outras cidades no país e no mundo. Juiz de Fora, a cidade do presidente Itamar Franco, é a primeira a importar. O prefeito Custódio Mattos gostou



Mais de 300 jardins, plantados em dois anos, embelezam a área urbana de Brasília, com sálvias e petúnias

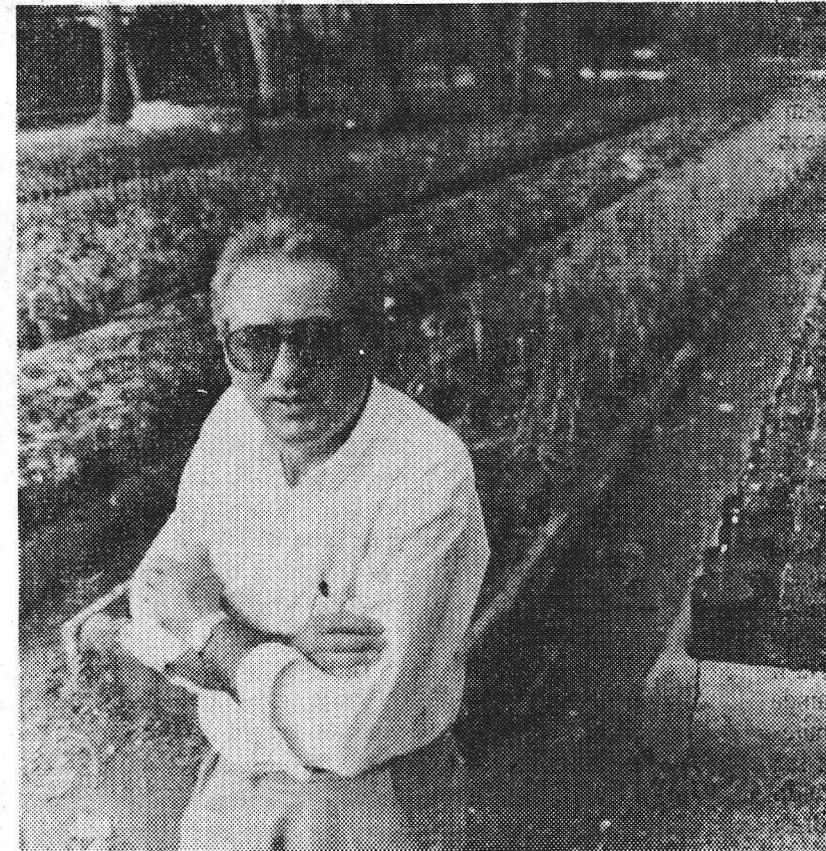
tanto que vai enviar seu diretor de Parques e Jardins, Erasmo Apgaua, para um estágio na Novacap. A prefeitura de Managuá, na Nicarágua, também enviou, há duas semanas, técnicos para conhecer os resultados dos jardins brasilienses e levou mudas e tecnologia. Algumas embaixadas já demonstram interes-

se em levar flores do Viveiro do DPJ para seus países.

**Estágio** — Oficialmente, 27 prefeituras do Rio, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás e Tocantins já enviaram técnicos à cidade para estagiar e absorver tecnologia de jardins públicos. Empresas de

serviços urbanos, escolas agrotécnicas, hotéis e até fazendas também se interessaram pela arborização de Brasília e por seus jardins públicos. A cessão de tecnologia a outras praças é motivo de orgulho para Ozanan. "Afim, Brasília foi criada para ser um pólo de difusão cultural", diz o diretor do DPJ.

Brasília — Luiz Antônio



O jardineiro Ozanan emprega duas mil pessoas nos viveiros de plantas

"O povo pisa na grama mas não pisa em flores", disse o governador Joaquim Roriz, ao reunir a equipe da Novacap e dar a ordem: "Quero a cidade toda florida".

Na semana passada, Ozanan recebeu uma denúncia de que pessoas estavam retirando mudas dos jardins. Com a placa do carro, levanta-

o o endereço do proprietário no Detran e enviou-lhe carta advertindo-o de que seu carro estava sendo usado para fins danosos contra plantas em jardins públicos". No final, colocou-se à disposição para ceder mudas das flores e transferir à família toda tecnologia de construção de jardins.

Brasília — Josemar Gonçalves